

Concentração na Melhoria da Qualidade de Vida da População com Vários Suportes e Protecção Múltipla



Em 2018, o Governo da RAEM, pautado pelo princípio governativo de “empenho pragmático, e partilha dos frutos do desenvolvimento”, implementou activamente as metas de desenvolvimento definidas no Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM (2016-2020) no sentido de se dedicar à melhoria do bem-estar da população, elevar a qualidade dos serviços dos cuidados médicos, promover a construção da cidade saudável, e reforçar o sistema de segurança social. Persistindo-se na implementação das linhas de acção governativa “promover a prosperidade de Macau através da educação” e “construir Macau através da formação de talentos” também da cooperação conjunta interdepartamental, foram envidados esforços para a transformação de Macau numa cidade criativa na área da gastronomia, assim como a promoção do desenvolvimento do sector cultural, turístico e desportivo.

Desenvolvimento sólido dos serviços de saúde e construção contínua da cidade saudável

No domínio da saúde, persistindo na implementação do princípio “tratamento eficaz em que

se privilegia a prevenção” e articulando-se com o Plano de médio e longo prazo de prevenção e redução de desastres em Macau (2019-2028), foi reforçada a capacidade de resposta a calamidades de grande escala e crises súbitas, tendo sido também aperfeiçoados o sistema e o plano de contingência de saúde pública, assim como iniciados os trabalhos preparatórios e o pedido de acreditação, junto da Organização Mundial da Saúde, de uma equipa internacional de emergência médica. O Programa Sentinela de Vigilância das Doenças Transmissíveis foi ampliado às clínicas privadas e os residentes foram incentivados para a vacinação antigripal, de modo a criar uma barreira imunitária na comunidade.

Deu-se enorme importância aos cuidados médicos destinados a grupos específicos, nomeadamente idosos, crianças e mulheres e a grupos mais vulneráveis como as pessoas portadoras de deficiência, entre outros. Nos últimos anos, a prestação dos serviços de tratamento precoce e o apoio aos encarregados de educação tem vindo a aumentar, tendo a média do tempo de espera para avaliação e tratamento sido reduzida em 90 por cento, passando para um mês. Todavia, para os doentes em situação grave, o tratamento é imediato. Foram lançados o Programa Piloto de Proximidade de Serviços Médicos de Especialidade e os serviços de avaliação de saúde para idosos. Aumentou-se o diagnóstico pré-natal e o de verificação de doenças genéticas em recém-nascidos. Foi promovido o aleitamento materno para proteger ainda mais a saúde materna e infantil. As taxas de mortalidade neonatal e materna mantiveram-se a um nível bastante baixo. Em Macau, o cancro da mama, o cancro do colo do útero e o cancro colorrectal registaram, a nível mundial, uma alta taxa de sobrevivência a cinco anos e a esperança média de vida dos residentes foi de 83,4 anos, o que coloca Macau nos primeiros lugares a nível mundial.

Elevou-se continuamente o nível dos serviços médicos públicos. A conclusão da obra do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó preencheu as necessidades do tratamento de reabilitação. Com a entrada em funcionamento do Centro de Saúde da Ilha Verde em 31 de Julho, o número de centros de saúde do território aumentou para os oito, melhorando-se a rede dos serviços de cuidados de saúde primários do Bairro Norte. A Direcção dos Serviços de Saúde continuou a otimizar os cuidados de saúde através de introdução permanente de novas tecnologias e equipamentos, implementação de medidas de alargamento do horário de atendimento, optimização do mecanismo do serviço de saúde mental, realização de várias tarefas para o transplante de órgãos e expansão da prática da medicina tradicional chinesa na comunidade. Promoveu-se dinamicamente o desenvolvimento de obras constantes no Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, tendo reforçado a colaboração com entidades médicas privadas e sem fins lucrativos para oferecer aos residentes os serviços de saúde adequados de qualidade.

A entrada em funcionamento da Academia Medica permite uniformizar a formação de médicos especialistas locais. Continuou a acompanhar-se a elaboração da legislação do Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde para promover a articulação do regime profissional do pessoal de saúde de Macau às normas internacionais.

Implementou-se dinamicamente a medicina inteligente. Em 2018, foram introduzidos os vales de saúde electrónicos prolongando-se o período de uso para dois anos. Foram acrescentados

postos de inscrição automática no Programa eHR (plataforma para acesso mútuo a informações de saúde) entre as instituições médicas, tendo-se aproveitado o canal diversificado da nova plataforma para reforçar a educação para a saúde. Além disso, implementou-se rigorosamente a nova lei de controlo do tabagismo, incentivando os residentes a cultivar a maneira saudável de viver.

Na área do desporto, o Governo tem implementado a política da promoção paralela do Desporto para Todos e do desporto de alto rendimento, para promover a formação do ambiente desportivo na população em geral. O Instituto do Desporto publicou o Relatório sobre o Inquérito às Instalações Desportivas de Macau 2017 e a área global das instalações desportivas de Macau registado no referido inquérito é de 873.512,58 m², proporcionando uma base científica para o futuro planeamento das instalações desportivas de Macau. O Governo tem envidado esforços na expansão de maior espaço desportivo e na criação de condições desportivas para residentes e promovido, junto com os diversos sectores da sociedade, a Rede das Instalações Desportivas Públicas, com vista a desenvolver a causa desportiva e fortalecer a constituição física da população.

Aperfeiçoar o sistema de previdência social para dar cuidados aos idosos e apoio aos desfavorecidos

O Governo da RAEM tem optimizado continuamente o sistema de previdência social constituído por segurança social de dois níveis, a assistência social e os benefícios sociais, intensificado o apoio a grupos vulneráveis, alargado o âmbito de serviço e inovado os seus tipos, de modo que o âmbito dos serviços abrange os serviços aos idosos, serviços de reabilitação, serviços de tratamento precoce às crianças e aos idosos com demência, serviços de creches, construção de ambientes sem barreiras, apoio a famílias vulneráveis e no limiar da pobreza, atribuição de pensões para idosos e subsídios de invalidez, bem como, o estabelecimento de sistemas de prevenção e evasão de desastres para proteger totalmente o bem-estar e a segurança dos residentes.

No âmbito do apoio social, foi concluída a avaliação de dez mil casos de apoio económico. Elaboraram-se planos de saída da pobreza para os casos com condições. Nos últimos cinco anos, anualmente, em média, cerca de 500 famílias conseguem sair da pobreza.

Através do plano de apoio alimentar e do programa de inclusão e harmonia na comunidade, ajudaram-se pessoas no limiar da pobreza a aliviarem a pressão da vida. Foram envidados todos os esforços para a implementação da Lei de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e foi lançado o regime de admissão prioritária das crianças de famílias em situação vulnerável nas creches. Em 2018, o número total de vagas dos serviços de creches em Macau ultrapassou 11.000, ou seja, um aumento de dez por cento em relação ao ano transacto.

Com vista a promover o desenvolvimento a longo prazo da segurança na velhice, após vários anos de estudo, discussão e consultas, o Regime Jurídico de Garantias dos Direitos e

Interesses dos Idosos (Lei n.º 12/2018) foi promulgado em 20 de Agosto de 2018 e entrou em vigor em 19 de Novembro, enquanto os diversos projectos do Plano Decenal de Acção dos Serviços de Apoio a Idoso (2016-2025) foram promovidos de forma ordenada, tendo 13 dos 141 projectos integrados na fase intercalar (2018-2020) sido concluídos com antecedência em 2017, e os restantes 58 projectos sido implementado continuamente em 2018. Registe-se que foi atribuída sempre grande importância aos idosos que sofrem de demência, tendo sido lançado o serviço urgente de teleassistência no espaço exterior. O Hospital de Reabilitação em Ká-Hó, que entrou recentemente em funcionamento, oferece mais de 200 vagas de internamento aos idosos com grandes necessidades de cuidados.

No que diz respeito aos serviços de reabilitação, o grupo director interdepartamental promoveu os trabalhos no âmbito do Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio. Num total de 125 medidas de médio prazo (2018-2020), 53 medidas foram desenvolvidas com antecedência em 2017, e em 2018 realizaram-se 38 medidas. Tendo em consideração as necessidades do desenvolvimento social de Macau, procedeu-se à instalação, em Seac Pai Van, do Centro de Acção Social da Taipa e Coloane e à integração de um centro anteriormente existente no Centro de Acção Social da Zona Centro-Sul (Patane). Além disso, foram implementadas de forma plena as Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM, para apoiar obras de optimização de instalações de serviços comunitários.

Em articulação com a Estrutura de Protecção Civil, o Governo procedeu à coordenação no grupo de trabalho interdepartamental para acolhimento de emergência, tendo sido instalados 16 centros de acolhimento de emergência e quatro locais de encontro e de permanência em casos de emergência, que desempenharam um papel importante durante a passagem do tufão "Mangkhut".

O Regime de Previdência Central Não Obrigatório entrou em vigor em 2018, marcando a criação oficial do sistema de segurança social de dois níveis, o que permitirá aos residentes a gozar no futuro de uma vida confortável após a aposentação. O valor do Subsídio para Idosos foi aumentado de 8000 para 9000 patacas por ano, marcando um aumento anual de 12,5 por cento. Foi dada continuidade à atribuição do subsídio de invalidez. O anterior subsídio provisório de invalidez tornou-se numa medida de longo prazo que é atribuído sob forma de pensão de invalidez pelo FSS, resultante da alteração legal por iniciativa legislativa das autoridades. Por outro lado, foi lançado o Programa Relativo ao Incentivo de Emprego de Beneficiários da Pensão de Invalidez para incentivar reintegração na sociedade das pessoas portadores de deficiência.

Com vista a implementar medidas de promoção de nascimentos saudáveis e de aumento da taxa de natalidade, o Governo aumentou o montante do subsídio de nascimento para 5000 patacas, atribuído pelo Fundo de Segurança Social, ao qual se podem candidatar ambos os progenitores dos bebés nascidos em 1 de Janeiro de 2018 ou nas datas posteriores. Continuou-se a injectar na conta individual do regime de previdência central não obrigatório de cada residente permanente de Macau qualificado, uma verba adicional de 7000 patacas, proveniente do saldo orçamental, tendo a injeção sido feita em nove anos consecutivos. Em 2018 registaram-se mais de 370.000 pessoas na respectiva lista de atribuição.

Implementação “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e importância dada à formação de talentos jovens



Tendo-se mantido as linhas de acção governativa no que diz respeito a “Promover a prosperidade de Macau através da Educação” e a “Construir Macau através da formação de talentos”, o Governo da RAEM empenhou-se plenamente na promoção de trabalho da formação de talentos, encorajando e apoiando, através do ensino, intercâmbio, estágio e plano de atribuição de apoio financeiro, os jovens de Macau a aproveitarem as oportunidades oferecidas pelas estratégias nacionais de «Uma Faixa, Uma Rota» e da Grande Baía Guangdong Hong Kong-Macau para expandir o espaço de desenvolvimento nas áreas de prosseguimento de estudo, emprego e criação de negócios.

No domínio do ensino não superior, em articulação com a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, foram alargadas as formas e os conteúdos de cooperação educativa da Grande Baía, bem como foi estendido a todas as 21 cidades da província de Guangdong no âmbito do Programa de Subsídio de Propinas para Alunos Residentes de Macau que frequentam escolas naquela província. A taxa de conclusão dos objectivos definidos no Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020) subiu para 83 por cento e concluiu-se a consulta pública sobre o Regime do Ensino Técnico-Profissional do Ensino Não Superior. Foi dada prioridade ao melhoramento do sistema de escolaridade gratuita, e foram também envidados esforços para implementar a educação inclusiva, concretizando assim a equidade educativa. O regulamento administrativo sobre o Regime do subsídio para o ensino recorrente entrou em vigor no ano lectivo de 2018/2019, ajudando os alunos do ensino recorrente na melhoria da sua competitividade. Foi implementado de forma contínua a terceira fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo,

para incentivar residentes a prosseguir aprendizagem permanente.

No domínio do ensino não superior, foi dada continuidade ao apoio aos estudantes para o prosseguimento de estudos. Em 2018, foram admitidos 951 estudantes recomendados pelas 69 instituições do ensino superior do Interior do País. A taxa de prosseguimento de estudos dos finalistas do 3.º ano do ensino secundário complementar manteve-se superior a 94 por cento.

No domínio do ensino superior, a Lei do Regime do Ensino Superior e os respectivos regulamentos complementares entraram em vigor simultaneamente, enquanto o Conselho do Ensino Superior e o Fundo do Ensino Superior com o capital inicial até 300 milhões de patacas entraram também em funcionamento, oferecendo um maior apoio enérgico ao desenvolvimento do ensino superior. As instituições de ensino superior foram encorajadas a alcançarem mais resultados no campo científico e a aumentarem o nível das invenções técnico-científicas. Foi promovida a construção de laboratórios de referência do Estado, por forma a formar quadros qualificados no campo científico. Foram desenvolvidos, de forma contínua, esforços para tornar Macau numa Base de educação e formação na área turística e numa Base de formação dos quadros bilingues chinês e português.

Foi publicado o Plano de Acção Quinquenal do Programa de Formação de Quadros Qualificados a Médio e Longo Prazo em Macau, que integrou os dados dos talentos com maior escassez em Macau, e foram já concluídas as listas de talentos carecidos nos sete sectores, nomeadamente os sectores de convenções e exposições, restauração, hotelaria, comércio a retalho, jogo, finanças e construção civil, fornecendo a orientação e as bases científicas para elaboração de planeamento e políticas da formação de quadros qualificados de Macau.

Foi concluída a primeira fase do Programa Mil Talentos, na qual foram formados e reservados mais de 3300 jovens locais qualificados durante três anos. Realizou-se com sucesso o Fórum de Juventude sobre Construir em Conjunto a Grande Baía Guangdong-Hong Kong- Macau: Lutar na juventude e realizar os sonhos, para procurar e aproveitar em conjunto as novas oportunidades de desenvolvimento dos jovens através da construção da Grande Baía. Por outro lado, foi dado o apoio aos jovens na sua inovação e na criação de negócios, e a inauguração do primeiro Espaço Nacional de Trabalho Colaborativo criado nas regiões de Hong Kong e Macau no Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau reforçou ainda mais a cooperação com o Interior do País no suporte de empreendedorismo, proporcionando mais oportunidades às empresas novas locais, em particular aos jovens locais no seu desenvolvimento de carreira.

Promover intercâmbio no domínio da conservação cultural para a construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer

No domínio cultural, o Governo desenvolveu, de forma dinâmica, vários trabalhos no âmbito de salvaguarda do património cultural, organização de diversas exposições e espectáculos artístico-culturais e fomento do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, entre



outros. Concluiu-se a actualização do relatório sobre o ponto de situação de salvaguarda do Centro Histórico de Macau, tendo sido submetido, pela Administração Estatal do Património Cultural, à apreciação da UNESCO. Foi concluída também a 2.ª fase da consulta pública sobre o Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau, tendo os estaleiros navais de Lai Chi Vun sido classificados como sítio e fixação da respectiva zona de protecção. Iniciou-se o procedimento de classificação de um segundo grupo de nove bens imóveis e promoveu-se, de forma ordenada, à inscrição de várias práticas e expressões culturais na Lista do Património Cultural Intangível de Macau. Por outro lado, foi aberta ao público a Casa Memorial Zheng Guang Ying e concluída a obra de restauro de cinco casas da Povoação da Nossa Senhora de Ká-Hó, tendo ainda sido promovido o trabalho de restauro e a revitalização do centro de actividades (antiga igreja) da Povoação da Nossa Senhora de Ká-Hó.

O Instituto Cultural realizou, com sucesso, a 1.ª edição de Encontro em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa, marcando a firmação oficial de mecanismo de cooperação e intercâmbio cultural e artístico entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Foram realizados ainda vários eventos culturais e artísticos de marca e actividades comemorativas dos festivais da cidade. Com vista a promover o desenvolvimento das Indústrias Culturais, o Fundo das Indústrias Culturais criou o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários e o Programa Específico de Apoio Financeiro para a Construção de Marcas, com vista à construção de marcas culturais e criativas competitivas.

Com vista a reforçar a sensibilização do público sobre a importância da salvaguarda do património cultural, encorajar a participação de toda a população, especialmente os jovens, na transmissão e divulgação da cultura de Macau e promover a formação e apoio de talentos culturais e artísticos locais, o Governo continuou a implementar o Programa para a Concessão de Bolsas de Estudo para Estudos Artísticos e Culturais, alargando a cooperação da Região da

Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e organizando com as instituições e associações da província de Guangdong e de Hong Kong, diversas actividades como a da Apresentação de Novas Estrelas da Ópera Cantonense de Guangdong, Hong Kong e Macau, o Programa de Estágios para Jovens no Museu do Palácio Imperial e o Curso de Verão sobre o Património Cultural para os Estudantes do Ensino Secundário do Interior da China, de Hong Kong e de Macau, a fim de promover intercâmbio e cooperação regionais.

Na área turística, aproveitando as vantagens de Macau, o Governo tem participado, de forma dinâmica, na iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota» e na transformação da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau num destino turístico, e implementado, de forma gradual, o Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, tendo já lançado e acompanhado os trabalhos relativos aos 67 planos de acção de curto prazo enunciados no Plano Geral. Foram dados esforços para desenvolver diversos produtos turísticos marítimos e realizadas, de forma ordenada, as obras de remodelação do Museu Temático do Grande Prémio. Além disso, 2018 Ano da Gastronomia de Macau foi formalmente implementado, reforçando-se, assim, a capacidade integrada de Macau como Cidade Criativa de Gastronomia. A contínua valorização de efeitos sinérgicos dos eventos de grande envergadura conjugada com elementos de desporto, turismo e cultura criativa tem enriquecido as experiências de residentes e visitantes, aumentando a atracção de Macau enquanto o Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Em 2018, a indústria turística demonstrou um desempenho global satisfatório, tendo registado a entrada em Macau mais de 35.800.000 visitantes, o que representa um acréscimo anual de 9,8 por cento. O Governo da RAEM empenhou-se na optimização do ambiente turístico e procedeu ao desenvolvimento do turismo inteligente, implementando o projecto de Plataforma para partilha de informações turísticas. Foi realizado o estudo da capacidade de recepção de turistas, reforçando-se a gestão in loco dos pontos turísticos mais afluídos e elaborando-se a estratégia de resposta. Por outro lado, procedeu a estudos e explorações no sentido de transformar espaços com potencialidade do desenvolvimento turístico em novos pontos turísticos, para remodelar e criar novos espaços de actividade aos cidadãos e turistas, a fim de impulsionar o desenvolvimento sustentável do sector turístico e da cidade como um todo.



Construção de uma cidade com condições ideais de habitabilidade



Impulso ao desenvolvimento urbano

Produção Legislativa em Resposta às Demandas Sociais e Auscultação de Opiniões da População no Exercício da Função Fiscalizadora

Na 1.ª Sessão Legislativa da VI Legislatura da Assembleia Legislativa (de 16 de Outubro de 2017 a 15 de Outubro de 2018) - foram realizados 51 plenários e 167 reuniões das comissões.